

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

SENHORES ACIONISTAS:

De acordo com as determinações legais e estatutárias, apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Cemig Telecomunicações S.A. – CEMIGTelecom, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

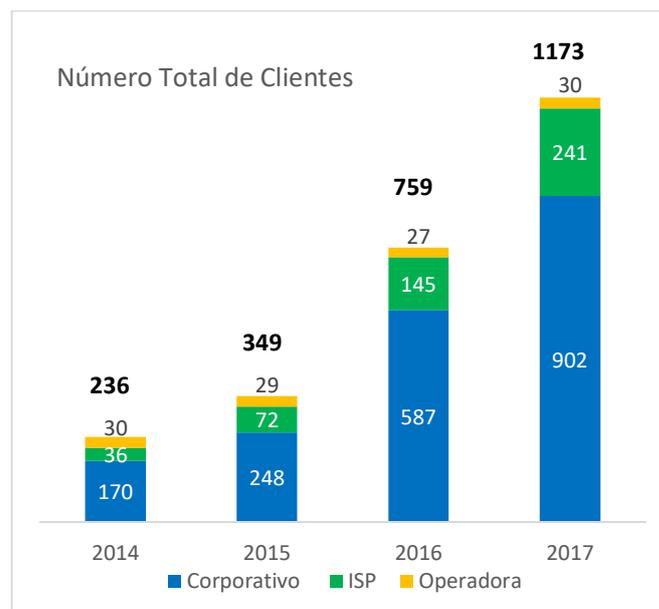
1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

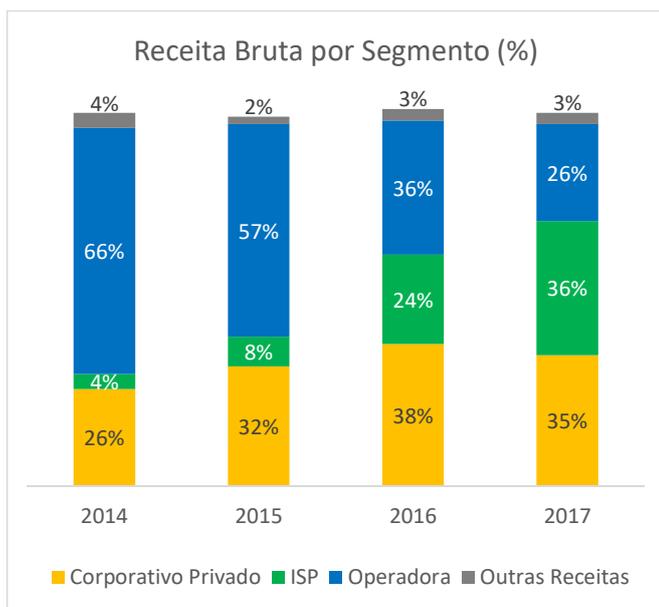
Em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da CEMIGTelecom pela Cemig Holding na data provável de 31 de março de 2018. Dessa forma, todas as atividades e operações da Companhia passarão a ser geridas pela controladora e sua personalidade jurídica será extinta a partir desta data provável. A incorporação proporcionará ganhos com otimização de ativos e aproveitamento de sinergias e reduzirá custos financeiros, operacionais e administrativos, através da concentração das estruturas atualmente existentes.

A CEMIGTelecom está presente em mais de 100 cidades brasileiras, distribuídas entre sete estados – Minas Gerais (mais de 70 cidades), Goiás, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. A Companhia atua nos seguintes segmentos de mercado: Corporativo Privado e Público, Provedores de Internet (*Internet Service Provider - ISP*) e Operadoras.

Considerando-se o contexto de incorporação da Companhia, é importante salientar os resultados alcançados pela Empresa no período entre 2015 e 2017. Isso porque, desde 2015, a Companhia passou por uma profunda reestruturação, abrangendo a governança corporativa e as áreas comercial, técnica e operacional, com destaque para os investimentos expressivos na ampliação da capacidade de atendimento e modernização e segurança das redes de longa distância, bem como na eficiência operacional, resultando em um crescimento significativo da receita e no número de clientes, e, também, na diversificação do mercado da Empresa.

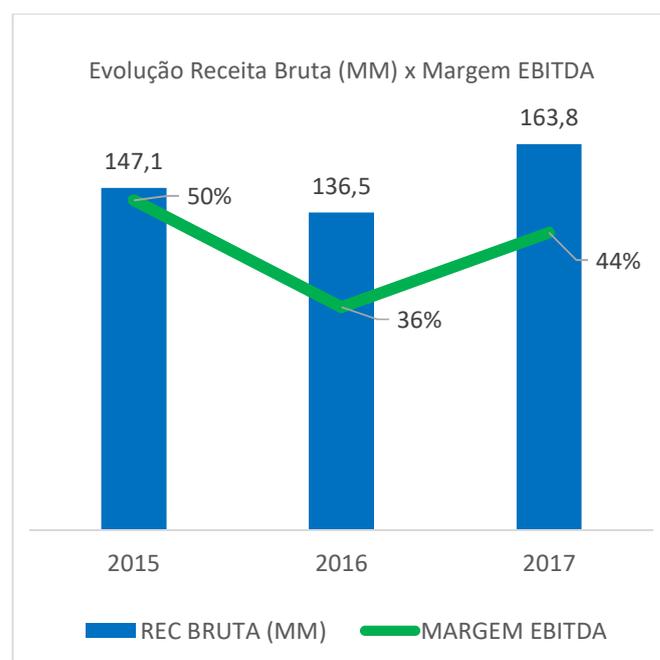
Mais especificamente, como resultado dessa estratégia, foi possível à CEMIGTelecom se posicionar como líder no mercado de ISPs nas suas regiões de atuação, recompondo as perdas com Operadoras e diversificando o risco de receita por usuário, tornando a Companhia referência em Minas Gerais no segmento de B2B (*Business to Business*). O número total de clientes da Empresa passou de 236 para 1173 entre dez/14 e dez/17, sendo que a variação nos mercados Corporativo Público e Privado foi de 248 para 902 clientes. Além de aumentar de forma significativa o número de clientes, a CEMIGTelecom reduziu seu risco de mercado, ao diversificar sua carteira. Em 2014, 66% da receita da Companhia estava concentrada em Operadoras e, apenas um único cliente Corporativo, era responsável por cerca de 12% da receita.





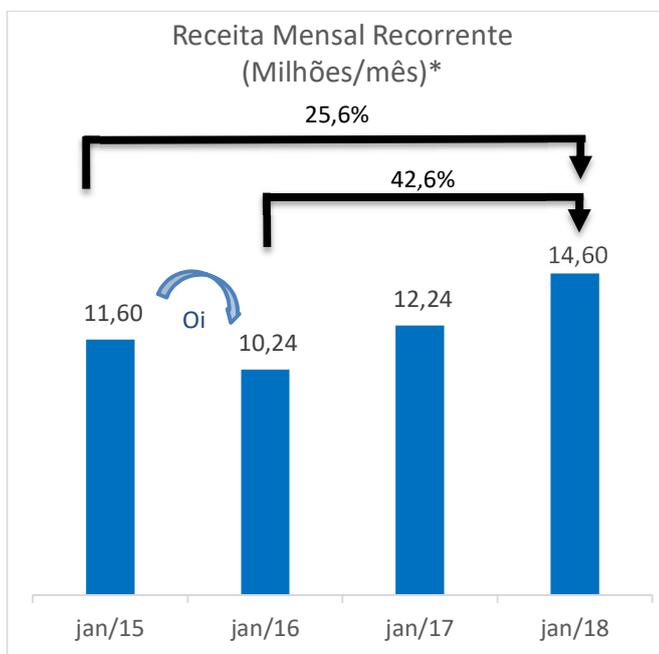
Também em termos de margem de EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), a Companhia alcançou uma recuperação significativa, através do aumento da receita e da redução de custos e despesas, passando a Margem de EBITDA gerencial ajustada, que exclui resultados de Equivalência Patrimonial e Resultado Não Operacional e/ou Não Recorrente, de 36%, em 2016, para 44%, em 2017. Cabe considerar que a diversificação do mercado de atuação, de atacado (*Carries to Carriers*) para B2B, implica uma redução na margem de EBITDA, em função do aumento dos custos de atendimento e de vendas característicos da atuação no varejo. Entretanto, as margens apresentadas pela CEMIGTelecom são, atualmente, compatíveis com as das empresas que atuam no mesmo mercado, nacional e internacional.

Em relação à Receita Bruta da Companhia, pode-se destacar o aumento de 42,6% na receita mensal entre jan/16 e jan/18. Essa variação é especialmente relevante quando se considera a perda expressiva de receita mensal em nov/15, da ordem de 21,5%, referente ao término do contrato de fornecimento dos serviços de TV a Cabo (Rede HFC) com a Operadora Oi.



Valores Nominais

O ótimo desempenho comercial da CEMIGTelecom no triênio 2015-2017 se deu em um contexto macroeconômico de crise ou de baixo crescimento. No período, a variação do PIB foi negativa em 5%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2017, essa variação foi positiva em 1,0%.



* Não inclui outras receitas. Em 2015, a receita mensal com o contrato HFC-Oi foi de R\$2,8 MM. Valores Nominais

Já o setor nacional de telecomunicações apresentou um crescimento de 6% entre 2015 e 2017. No caso específico de 2017, superando as expectativas, o setor nacional de telecomunicações cresceu 10%. Porém, esse crescimento foi devido, principalmente, ao segmento industrial de telecomunicações, em particular, ao aumento nas vendas de *smartphones*. O segmento de infraestrutura, mais especificamente, encolheu 5%, graças à redução nos investimentos (*Capital Expenditures* – “Capex”) das Operadoras (www.telesintese.com.br).

Cabe destacar que, nos últimos três anos, houve uma aceleração na migração do consumo de voz por dados. Com a popularização dos *smartphones*, consumidores gastam mais para navegar na internet, intensificando a necessidade de investimentos na ampliação de redes de fibra óptica.

Alinhada à crescente demanda do mercado por consumo de dados, a CEMIGTelecom investiu – exclusive despesas de pessoal capitalizadas - R\$125 milhões no triênio 2015–2017, sendo R\$ 40 milhões apenas em 2017. Em 2015 e 2016, a Empresa implantou o sistema de transporte de dados DWDM (*Dense Wavelength Division Multiplexing*), ampliando significativamente sua capacidade de transmissão. Expandiu, ainda, o alcance e a segurança da rede de longa distância, interligando importantes cidades de Minas Gerais com os principais mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo, através da celebração de contratos de SWAP de fibras e de capacidade com as empresas Level 3 e Algar, colocando, assim, os principais centros de entrega de serviços com redundância.

Já em 2017, foram aplicados recursos na ampliação e redundância da rede de fibra óptica de longa distância, com a conclusão da rede de longa distância entre Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, na modernização de todos os grandes pontos de troca de tráfego, bem como na ampliação da capacidade da rede óptica para o Triângulo Mineiro.

Adicionalmente, com foco no atendimento aos ISPs de Minas Gerais, em 2017, a CEMIGTelecom investiu na implantação de nova rede de transporte IP/MPLS, ampliando a capacidade de transporte em 5 vezes se

comparada a 2016, bem como na expansão da rede metropolitana e aumentando a presença em importantes segmentos de varejo, como educação, farmacêutico e de supermercados.

Essa estratégia de investimento no período 2015-2017 possibilitou à Companhia a diversificação e melhoria da qualidade dos serviços prestados, ofertando internet dedicada; conectividade com circuitos de fibra óptica de alta capacidade para interligar clientes Corporativos e *datacenters*; e, serviços especiais, os quais englobam solução IP/MPLS para redes de multisserviço, solução de detecção e mitigação contra ataques distribuídos de negação de serviço, bem como canais de áudio e vídeo com fornecimento de equipamentos de transmissão e recepção com enlace dedicado de fibra óptica.

O reposicionamento comercial da CEMIGTelecom no triênio foi possibilitado, ainda, pela ampliação da força de vendas direta, em especial, mediante realocação interna de pessoal, e pela contratação de canais indiretos em todos os Estados onde a Companhia atua, através de representantes comerciais. E, mesmo diante de um cenário nacional de baixo crescimento, através de uma estratégia de renegociação e fidelização de clientes, conseguiu preservar a base, além de adicionar novos contratos.

A CEMIGTelecom registrou resultados operacionais que refletem avanços relevantes em sua estratégia corporativa, governança e gestão e no triênio 2015–2017. Na dimensão operacional, a Companhia manteve elevados níveis de disponibilidade da sua rede (99,95% em 2017), o que indica um desempenho sólido e de qualidade.

Ações de melhoria e de aumento da produtividade foram implementadas em diversos processos da Companhia, abrangendo as atividades técnicas, administrativas, de suporte e infraestrutura e, principalmente, comerciais. Apesar do número limitado de funcionários próprios (118 ao final de 2017) e das dificuldades para ampliação da força direta de vendas, dada sua condição de empresa estatal, a CEMIGTelecom foi capaz de se reinventar e maximizar os resultados no período.

Dentre as melhorias, pode-se destacar: (i) redução de custos, através da licitação de novos contratos de fornecimento de materiais e serviços e da implementação de contrato único para execução de serviços de Implantação, Ativação e Manutenção da rede (“contrato geográfico com responsabilidade fim a fim”, como é denominado no setor); (ii) implementação de sistemas relevantes para as operações da empresa: Sistema de Gestão Integrada (SGI), que centraliza a gerência proativa da rede e a

gestão de falhas e incidentes em uma mesma plataforma, e sistema *Customer Relation Management* (CRM), que centraliza a gestão da carteira dos clientes também em uma mesma plataforma.

Outro importante destaque no período 2015-2017 foi o processo de reestruturação societária da Ativas Data Center ocorrido no exercício de 2016, através da entrada da empresa chilena SONDA no Capital Social.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da Companhia pode ser assim demonstrado:

CEMIGTelecom - Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ mil)	2017	2016	2015	Δ % 2017 x 2015	Δ % 2017 x 2016
Receita Líquida	123.188	102.445	120.613	102%	120%
Custos e Despesas operacionais	(69.241)	(65.509)	(60.529)	114%	106%
EBITDA Gerencial Ajustado ⁽¹⁾	53.948	36.936	60.085	90%	146%
<i>Margem EBITDA Gerencial Ajustada</i>	<i>43,79%</i>	<i>36,05%</i>	<i>49,82%</i>	<i>88%</i>	<i>121%</i>
Equivalência Patrimonial	(1.865)	(27.165)	(28.833)	6%	7%
Resultado Não Operacional e/ou Não Recorrente	2.472	47.257	(250)	-989%	5%
EBITDA CVM	54.555	57.029	31.002	176%	96%
<i>Margem EBITDA CVM</i>	<i>44,29%</i>	<i>55,67%</i>	<i>25,70%</i>	<i>172%</i>	<i>80%</i>
Depreciação / Amortização	(35.172)	(37.742)	(48.968)	72%	93%
EBIT	19.383	19.287	(17.966)	-108%	100%
Resultado Financeiro	(10.338)	(5.162)	(1.725)	599%	200%
EBT	9.045	14.125	(19.691)	-46%	64%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(5.899)	(4.141)	(16.140)	37%	142%
Lucro/Prejuízo	3.145	9.984	(35.831)	-9%	32%
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,55%</i>	<i>9,75%</i>	<i>-29,71%</i>	<i>-9%</i>	<i>26%</i>

⁽¹⁾ **EBITDA Gerencial Ajustado:** Exclui Equivalência Patrimonial e Resultado Não Operacional e/ou Não recorrente.

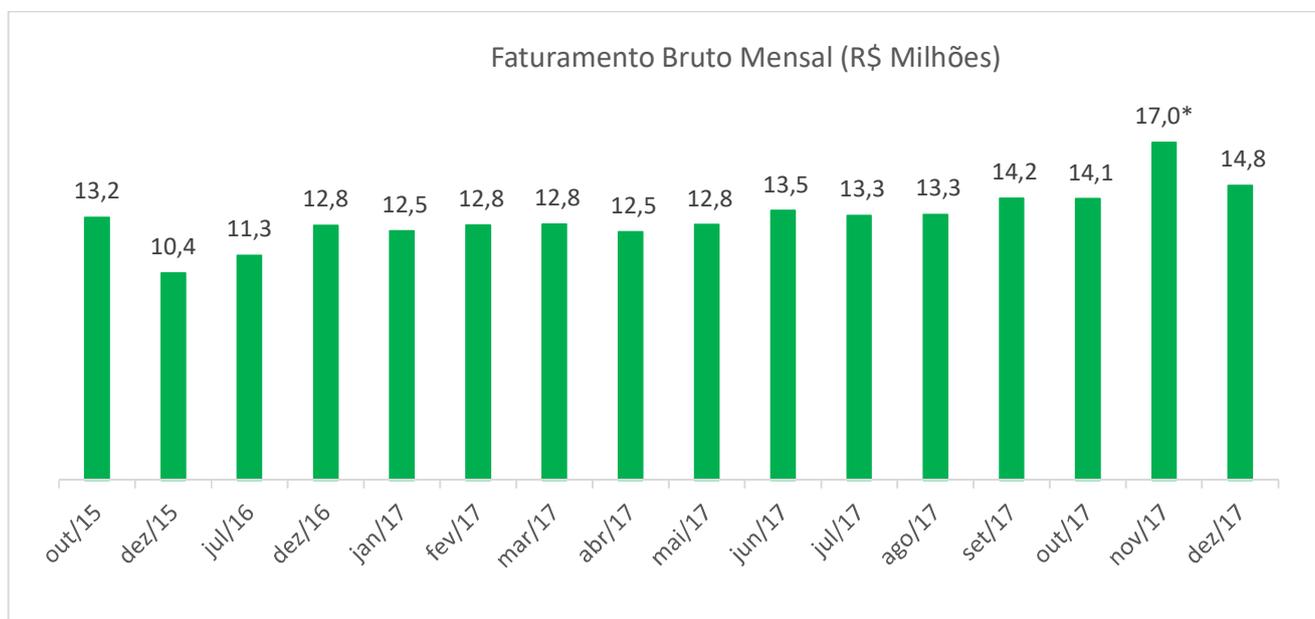
2.1. RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional bruta totalizou R\$ 163,8 milhões em 2017, o que representa um crescimento de 20% em relação a 2016 (R\$ 136,5 milhões) e 11% em relação a 2015 (R\$ 147 milhões). O desempenho pode ser considerado satisfatório, diante dos impactos negativos decorrentes: (i) do significativo aumento do *churn* (perda de receita) de Operadoras, motivado

pelo movimento de substituição de despesas operacionais por investimento de capital; e (ii) do encerramento do contrato da Rede HFC/Oi ao final de 2015, com perda imediata de faturamento de R\$2,8 milhões/mês. Assim, em apenas 2 anos, a CEMIGTelecom foi capaz de recompor a Receita Bruta verificada em 2015. O baixo índice de *churn* da Companhia teve uma média mensal inferior a 1% no período, considerando-se todos os segmentos.

Destaque-se a diversificação da carteira de clientes, com ampliação da participação do mercado

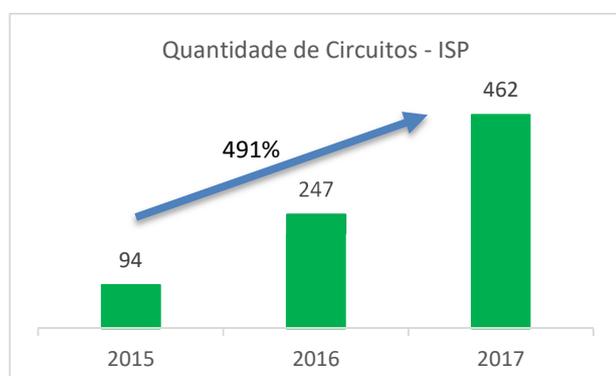
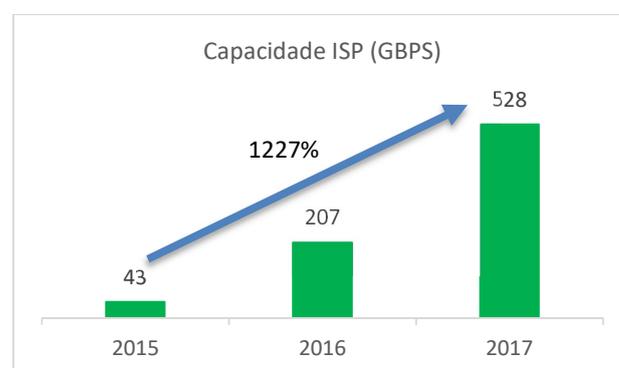
Corporativo e de ISPs, o que implicou a redução significativa do risco de mercado da Companhia nos últimos três anos.



*Receita não recorrente de venda de Ativo (R\$3,9 Milhões)

2.1.1. Provedores de Internet (ISP)

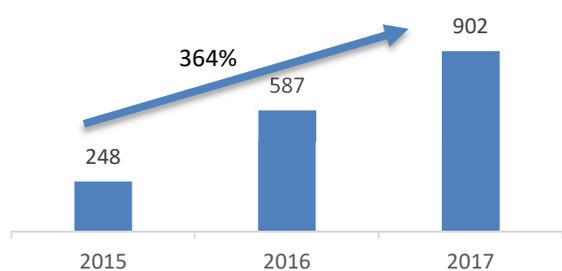
Nos últimos três anos, a CEMIGTelecom conquistou 205 novos clientes no segmento ISP, acrescentando 368 novos circuitos (491%). O volume de banda comercializada para esse segmento aumentou 1227%, passando de 43 Gbps em 2015 para 528 Gbps em 2017, representando uma Receita Bruta de R\$ 52,4 milhões (Em 2016, R\$ 40 milhões e, em 2015, R\$ 12 milhões).



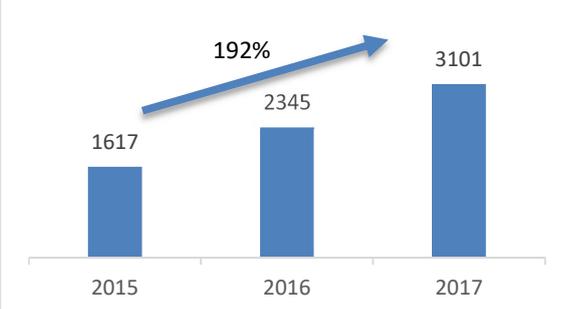
2.1.2. Mercado Corporativo

Em relação ao segmento Corporativo, entre os anos de 2015 e 2017, houve um crescimento de 364% na base de clientes, o que corresponde a 654 novos consumidores, e um aumento de 192% no número de circuitos contratados. Em 2017, a receita auferida nesse segmento foi de R\$ 59 milhões (em 2016, R\$ 52 milhões e, em 2015, R\$ 47,6 milhões).

Número de clientes Corporativos



Quantidade de Circuitos - Corporativo



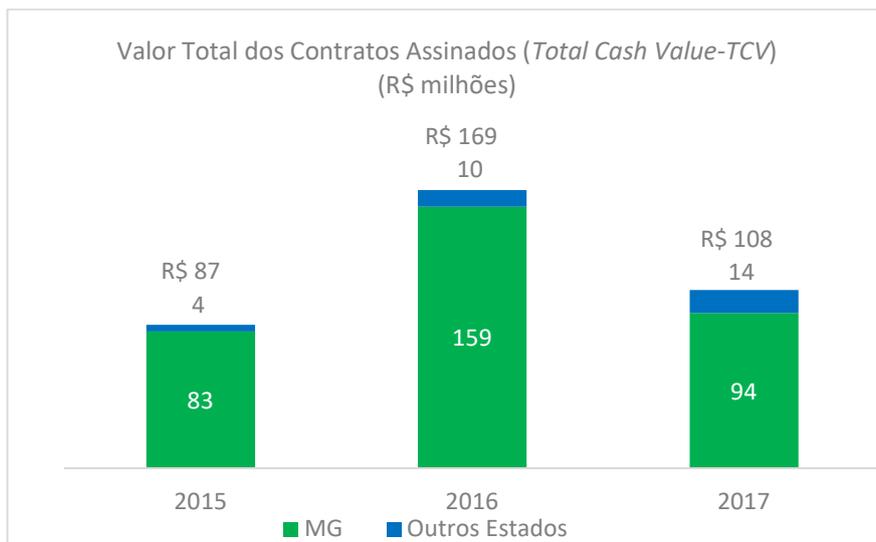
2.2. VENDAS

Entre janeiro e dezembro/2017, as vendas totalizaram o montante de R\$5,2 milhões/mês, o que representa um aumento no faturamento de R\$62,5 milhões nos 12 meses seguintes à ativação. Em 2016, as vendas totalizaram um montante de R\$ 4,8 milhões/mês, representando um aumento no faturamento de R\$ 58 milhões nos 12 meses seguintes. Em média, a ativação ocorre 30 dias após a contratação.

O valor total de todos os contratos (*Total Cash Value-TCV*) celebrados em 2017 foi de R\$ 108 milhões, 36% abaixo do valor total dos contratos assinados em 2016, que somaram R\$ 169 milhões. Esse resultado reflete o impacto das especulações de venda da Companhia a partir de junho de 2017. Ainda assim, o TCV dos contratos em 2017 foi 24% superior ao TCV de 2015, que somou R\$ 87 milhões.

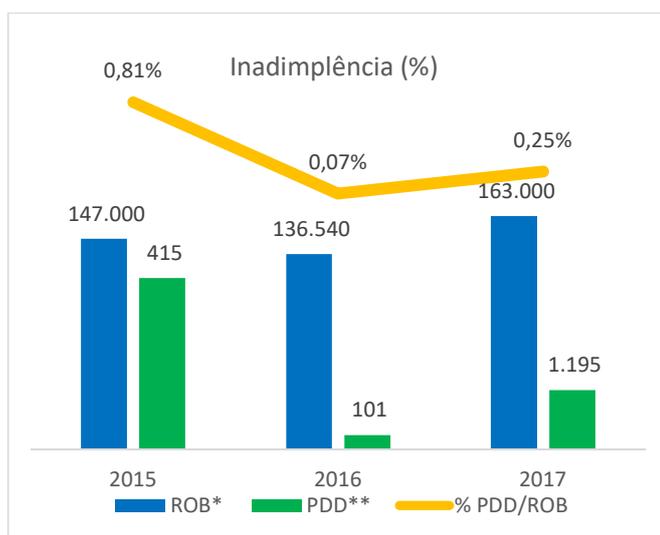
Vendas 2017 (R\$ mil)





2.3. INADIMPLÊNCIA

O corte no fornecimento dos serviços tem se mostrado uma medida eficaz no controle da inadimplência, implicando baixo nível de perdas para a Companhia. Foram registradas perdas estimadas no recebimento de crédito (Provisão para Devedores Provisórios - PDD) no valor de R\$423 mil em 2017, relativas às faturas de pequenas empresas do segmento Corporativo Privado e de Provedores de Internet.



*ROB: Receita Operacional Bruta (R\$ mil)

**PDD: Provisão para Devedores Provisórios (R\$ mil)

2.4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No triênio 2015-2017, a CEMIGTelecom realizou diversas ações, com o objetivo de manter o controle dos custos e despesas, sem, no entanto, comprometer a eficiência operacional. Destaque-se a celebração em mar/2016 de contratos para execução de serviços de Implantação, Ativação e Manutenção da rede (“contrato geográfico com responsabilidade fim a fim”, como denominado pelo mercado). Foram celebrados dois contratos: o primeiro, para a região metropolitana de BH e, o segundo, para o interior de Minas e Gerais e demais estados abrangidos pela rede da Empresa. Esses novos contratos possibilitaram o controle sobre um importante custo da Companhia, verificando-se uma redução de 4,3% em 2016 em relação a 2015. E, apesar do considerável aumento no número de novos circuitos, o custo de manutenção variou apenas 8%, quando se compara 2017 com 2015.

Destaque-se, ainda, a redução de 34% nos custos com a contratação de circuitos de longa distância de terceiros, em função da implantação da rede DWDM, da renegociação de contratos vigentes ou substituição de fornecedores, o que reduziu significativamente o custo do Mbps contratado.

Já os custos com Porta IP estão diretamente relacionados à capacidade dos circuitos comercializados. Enquanto a capacidade vendida para os clientes ISPs, principais consumidores desse produto, cresceu 1227%, os custos com Porta IP aumentaram apenas 256%, demonstrando um ganho significativo de eficiência.

Outro importante custo para a Companhia é o custo de pessoal, cuja variação é explicada pela realização de Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) em 2016.

A variação negativa nas despesas com vendas e marketing em 2016 e 2017, em relação a 2015, é explicada pelo alto valor de Provisão para Devedores

Duvidosos (PDD) em 2015, sendo esse valor não recorrente em 2016 e 2017.

Em se tratando dos custos e despesas totais da CEMIGTelecom, o aumento de 6% em 2017 em relação a 2016 e, de 14%, na comparação 2017/2015, não é tão significativa, diante do crescimento de 20% na Receita em 2017 e da diversificação do mercado da Companhia ocorrido desde 2015. .

Custos e Despesas - R\$ mil	2017	2016	2015	Varição % 2017 x 2015	Varição % 2017 x 2016
Compras de Circuitos	(4.762)	(3.676)	(7.164)	-34%	30%
Energia Elétrica	(3.527)	(3.176)	(5.116)	-31%	11%
Custo com Porta IP	(4.769)	(2.772)	(1.339)	256%	72%
Direito de Passagem	(5.427)	(5.236)	(5.024)	8%	4%
Outros Custos Operacionais	(3.131)	(2.354)	(1.645)	90%	33%
Serviço de manutenção de sistemas e rede	(16.783)	(14.860)	(15.530)	8%	13%
Pessoal e Encargos	(20.758)	(25.128)	(17.295)	20%	-17%
Serviços de Terceiros	(2.730)	(2.982)	(2.948)	-7%	-8%
Imóveis locados	(1.727)	(1.701)	(1.976)	-13%	2%
Despesas Administrativas	(1.901)	(1.812)	(1.214)	57%	5%
Despesas com Vendas e Marketing	(13)	(51)	(1.280)	-99%	-75%
Despesas de viagem	(410)	(301)	(222)	85%	36%
Despesas Tributárias	(802)	(729)	(521)	54%	10%
Outras Despesas/Receitas	(2.501)	(731)	745	435%	242%
Total	(69.241)	(65.509)	(60.529)	14%	6%

2.5. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2017, a geração de caixa medida pelo EBITDA, apurado na forma da Instrução CVM 527/12, foi de R\$ 54,5 milhões, ficando 4% abaixo do EBITDA CVM de 2016 e 76% superior ao EBITDA CVM de 2015. Destaque-se o Resultado Não Operacional e/ou Não Recorrente expressivo obtido pela Empresa em 2016, que somou R\$ 47 milhões, em decorrência, principalmente, da valorização dos ativos recebidos da Eletronet e do ganho de capital na operação de arrendamento da rede GPON, entre outros. Esse Resultado Não Operacional e/ou Não Recorrente foi relevante para compensar a Equivalência Patrimonial negativa em 2016, no valor de R\$ 27 milhões. Já em 2017, o aumento das receitas em 20%, sem que

houvesse uma variação proporcional das despesas, e a reestruturação societária da Ativas, contribuiu para que o EBITDA CVM não sofresse uma redução significativa. A Margem EBITDA na forma da Instrução CVM variou de 56% em 2016 para 44% 2017.

Já o resultado recorrente da CEMIGTelecom, medido pelo EBITDA Gerencial ajustado, que é apurado pela exclusão dos valores de Equivalência Patrimonial e de Resultado Não Operacional e/ou Não Recorrente do EBITDA CVM, foi de R\$ 54 milhões em 2017, 46% superior ao verificado em 2016. A principal razão para esse desempenho foi o aumento de 20% na receita líquida em 2017. Essa variação foi relevante para que a Companhia alcançasse uma Margem EBITDA Gerencial Ajustada de 44% em 2017, resultado

bastante superior aos 36% verificados em 2016. Novamente cabe salientar a diversificação do mercado de atuação da Companhia ocorrido desde 2015, o que torna menos comparável a Margem EBITDA Gerencial Ajustada daquele ano com a verificada em 2017.

2.6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido em 2017 foi negativo em R\$ 10,3 milhões, 100% acima do verificado em 2016 (R\$ 5 milhões) e bastante superior ao observado em 2015 (R\$ 2 milhões). Esse resultado decorre basicamente da elevação das despesas financeiras incorridas, em função do aumento da dívida de empréstimos e mútuos.

2.7. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A CEMIGTelecom encerrou o ano de 2017 com lucro líquido de R\$ 3,1 milhões (em 2016, lucro de R\$ 10 milhões). Apesar dessa redução, que pode ser explicada, em parte, pelo aumento das despesas financeiras em 2017 e pelo resultado não operacional e/ou não recorrente significativo em 2016 (R\$ 47,2 milhões), cabe destacar que a CEMIGTelecom conquistou uma posição relevante no mercado de Minas Gerais de Telecom, sendo uma referência no mercado de ISPs e Corporativo de pequeno e médio porte.

2.8. INVESTIMENTO

Os investimentos realizados em 2017 estão alinhados às diretrizes do plano estratégico da CEMIGTelecom, no sentido de maximizar o uso das redes de fibra óptica já implantadas. Dessa forma, os investimentos foram direcionados, em sua maior parte, para a última milha de atendimento aos clientes e para a ampliação e redundância das redes de longa distância. Em 2017, foram investidos cerca de R\$ 40 milhões, representando uma diminuição de 4% em relação a 2016.

3. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Face à existência de prejuízos acumulados, a Companhia não declarou, em 2017, o pagamento de juros sobre o capital próprio e, tampouco, o pagamento de dividendos.

4. AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/2003, informamos que a Companhia mantém contrato, desde o segundo trimestre de 2017, com a Ernest & Young Auditores Independentes para a revisão das Informações Trimestrais – ITRs e para o exame de suas demonstrações financeiras anuais.

5. AGRADECIMENTOS

A Administração da CEMIGTelecom agradece aos seus clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades em geral pelo apoio envidado e pela confiança depositada na Empresa ao longo de 2017. Agradece, também, de forma especial, aos seus empregados e dirigentes pela competência e dedicação no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2018.

A Administração

Demonstrações Financeiras

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	7
Demonstração dos resultados.....	9
Demonstração dos resultados abrangentes.....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores
Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemig Telecomunicações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemig Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 29, que descreve fato envolvendo aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 28 de fevereiro de 2018 com a presença dos representantes legais do controlador da Companhia, da incorporação da Companhia pela Cemig Holding na data provável de 31 de março de 2018. Com isso, as atividades exploradas pela Companhia serão absorvidas por sua controladora e sua personalidade jurídica será extinta. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A receita da Companhia decorre da prestação de serviços de comunicação de dados no segmento de operadoras, provedores de acesso à internet e provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, conforme descrito na Nota Explicativa 3.g. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria, dada a complexidade no processamento e registro das transações e à grande dependência dos sistemas de tecnologia envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia.

Nossos procedimentos para endereçar este principal assunto de auditoria incluíram: (i) testes sobre a acuracidade do processo de geração de faturas, em uma base de amostragem; (ii) teste de recebimentos subsequentes de faturas, em uma base de amostragem; (iii) testes documentais em transações para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; (iv) realização de procedimentos analíticos substantivos com projeção dos saldos de receitas tendo em vista dados físicos como carteira de clientes e segmentos; e (v) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis as práticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar as informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras do período anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações financeiras da Cemig Telecomunicações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 06 de abril de 2017, contendo ênfase de reapresentação das demonstrações financeiras da coligada Ativas Data Center S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

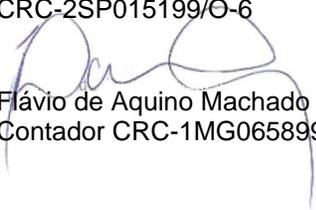
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 26 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo			
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.572	1.034
Títulos e valores mobiliários	5	12.864	1.855
Contas a receber de clientes	6	21.494	19.249
Arrendamento mercantil financeiro	7	331	303
Tributos a recuperar	8	3.957	3.684
Outros créditos		305	933
Total dos ativos circulantes		42.523	27.058
Ativos não circulantes			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	354	83
Arrendamento mercantil financeiro	7	11.545	11.876
Tributos a recuperar	8	3.250	2.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.435	8.037
Instrumentos financeiros derivativos	25	3.801	4.586
Outros		242	908
Investimento	10	17.879	19.744
Imobilizado	11	271.821	261.613
Intangível	12	10.758	9.490
Total dos ativos não circulantes		322.085	319.334
Total dos ativos		364.608	346.392

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Passivo e patrimônio líquido			
Passivos circulantes			
Empréstimos e debêntures	13	15.350	63.751
Fornecedores	14	24.370	21.750
Obrigações sociais e trabalhistas	15	3.061	5.836
Obrigações fiscais	16	9.892	9.573
Receita diferida	17	460	460
Total dos passivos circulantes		53.133	101.370
Passivos não circulantes			
Empréstimos e debêntures	13	53.191	37.621
Obrigações sociais e trabalhistas	15	3.060	2.801
Obrigações fiscais	16	1.068	2.466
Receita diferida	17	4.105	4.579
Provisões para riscos	18	32	82
Partes relacionadas – indenizações Ativas	19	2.568	3.410
Outros		84	84
Total dos passivos não circulantes		64.108	51.043
Patrimônio líquido			
Capital social	20	292.399	241.741
Outros resultados abrangentes		(1.171)	(756)
Prejuízos acumulados		(43.861)	(47.006)
Total do patrimônio líquido		247.367	193.979
Total dos passivos e patrimônio líquido		364.608	346.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto prejuízo líquido por ação, em Reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida de prestação de serviços	21	123.188	102.445
Custos dos serviços prestados	22	(71.274)	(67.869)
Lucro bruto		51.914	34.576
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(32.987)	(34.180)
Despesas com vendas e marketing	22	(1.066)	(523)
Outras receitas operacionais	23	4.199	28.893
Ganho na variação no percentual de participação	10	-	24.717
Outras despesas operacionais	22	(812)	(7.033)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.865)	(27.165)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		19.383	19.286
Receitas financeiras	24	3.263	3.999
Despesas financeiras	24	(13.602)	(9.161)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		9.044	14.124
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(1.208)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(4.691)	(4.141)
Lucro líquido do exercício		3.145	9.983
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)		405.039	397.683
Lucro por ação básico e diluído (em Reais)		0,008	0,025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício	3.145	9.983
Perdas atuariais, líquidas	(415)	(681)
Total do resultado abrangente do exercício	2.730	9.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	225.081	(75)	(56.989)	168.017
Aumento de capital	16.660	-	-	16.660
Perdas atuariais, líquidas	-	(681)	-	(681)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	9.983	9.983
Saldos em 31 de dezembro de 2016	241.741	(756)	(47.006)	193.979
Aumento de capital	50.658	-	-	50.658
Perdas atuariais, líquidas	-	(415)	-	(415)
Lucro líquido do exercício	-	-	3.145	3.145
Saldos em 31 de dezembro de 2017	292.399	(1.171)	(43.861)	247.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.145	9.983
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades	55.557	29.042
Depreciação e amortização	35.172	37.741
Encargos financeiros sobre financiamentos	12.545	8.481
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.691	4.141
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.208	-
Valor residual dos bens do ativo imobilizado baixados	6	309
Valor líquido da operação do arrendamento mercantil financeiro	(238)	(3.215)
Valorização dos ativos recebidos da ELETRONET	-	(20.423)
Ganho na variação do percentual de participação	-	(24.717)
Variação de valor justo derivativo financeiro	785	(4.586)
Reversão de provisão para contingências	(50)	(231)
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa, líquido	415	(182)
Equivalência patrimonial	1.865	27.165
Constituição (reversão) provisão para reembolso ativas	(842)	3.410
Constituição (reversão) provisão para obsolescência	-	1.149
	(10.751)	7.802
Variação nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de ativos		
Bancos conta garantia	-	4.062
Contas a receber de clientes	(2.660)	(2.003)
Tributos a recuperar	(526)	(1.145)
Outros ativos	1.295	(575)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores e outras contas a pagar	2.620	10.435
Obrigações sociais e fiscais	(3.595)	3.981
Receita diferida	(474)	(490)
Outros passivos	1.872	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(669)	(1.121)
Juros pagos	(8.614)	(5.342)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.951	46.827
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(46.654)	(42.691)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários e aplicações	(11.280)	15.717
Recebimento pelo arrendamento mercantil financeiro	(1.375)	(658)
Aumento de capital de coligada	-	(98.900)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(59.309)	(126.532)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	50.658	16.660
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures emitidas	26.238	98.682
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(63.000)	(39.472)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	13.896	75.870
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.538	(3.835)
Caixas e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.034	4.869
No fim do exercício	3.572	1.034
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	2.538	(3.835)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
1. Receitas	200.627	224.653
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	163.781	136.523
1.2) Reversão (provisão) para devedores duvidosos	(415)	181
1.3) Adições de imobilizado em andamento	33.847	34.338
1.4) Ganho na variação do percentual de participação	-	24.717
1.5) Valorização ativos realizados da ELETRONET	-	20.423
1.6) Ganho (perda) sobre o derivativo financeiro	(785)	4.586
1.7) Ganho sobre arrendamento mercantil financeiro	238	3.215
1.8) Ganho na venda de ativos	3.975	-
1.9) Outros	(14)	670
2. Insumos adquiridos de terceiros	68.115	65.084
2.1) Custos das mercadorias e serviços vendidos	17.376	11.981
2.2) Materiais, serviços de terceiros e outros	51.303	48.154
2.3) Perda/recuperação de valores ativos	(842)	4.784
2.4) Outros	278	165
3. Valor adicionado bruto (1-2)	132.512	159.569
4. Retenções	35.172	37.741
4.1) Depreciação e amortização	35.172	37.741
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	97.340	121.828
6. Valor adicionado recebido em transferência	1.398	(23.166)
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	(1.865)	(27.165)
6.2) Receitas financeiras	3.263	3.999
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	98.738	98.662
8. Distribuição do valor adicionado	98.738	98.662
8.1. Pessoal e encargos	23.545	28.067
8.1.1) Remuneração direta	14.455	16.691
8.1.2) Benefícios	4.214	5.590
8.1.3) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.426	2.746
8.1.4) Outras	3.450	3.040
8.2. Impostos, taxas e contribuições	51.292	44.513
8.2.1) Federais	18.222	16.579
8.2.2) Estaduais	33.070	27.934
8.3. Remuneração de capitais de terceiros	20.756	16.099
8.3.1) Juros	13.602	9.161
8.3.2) Aluguéis	7.154	6.938
8.4. Remuneração de capitais próprios	3.145	9.983
8.4.1) Lucro do exercício	3.145	9.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

A CEMIG Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

Criada em 13 de janeiro de 1999, a CEMIGTelecom tem como foco prestar serviços de telecomunicação para os segmentos corporativo, de provedores de acesso à Internet (ISP) e de operadoras de telecomunicações. Atua no mercado de atacado alugando circuitos especializados para prestadoras de serviços de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *business carriers*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras, provedores de acesso à internet (ISP) e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet, tais como: acesso à internet corporativo, comunicação de dados entre matriz e filiais, soluções de alta capacidade e qualidade, aluguel de circuitos especializados (Links, Rede IP/MPLS e VPNs), atendimentos customizados para cada negócio, soluções de conectividade, entre outros.

A CEMIGTelecom possui rede de fibra óptica para transporte de serviços de telecomunicações no Estado de Minas Gerais, com presença em mais de 70 cidades mineiras. Adicionalmente, disponibiliza, também, serviços de telecom através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. No total, está presente em mais de 100 cidades.

O acionista efetuou o aumento do capital social da Companhia na ordem de R\$50.658 para a quitação de mútuo junto à Sonda, no dia 23 de outubro de 2017, e acredita que a Companhia possui capacidade de geração operacional de caixa satisfatório para cumprir com as suas obrigações de curto prazo.

Foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 28 de fevereiro de 2018, com a presença dos representantes legais do controlador da Companhia, a incorporação da CEMIGTelecom pela Cemig Holding na data provável de 31 de março de 2018.

Todas as atividades e operações da Companhia passarão a ser geridas pela controladora e sua personalidade jurídica será extinta a partir desta data provável.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Investimento em coligada

Até 18 de outubro de 2016, a Companhia detinha controle compartilhado - “joint venture” na Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% em seu capital social. A partir desta data, com a entrada da Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. (“Sonda”), novo sócio no negócio, teve a sua participação diluída para 19,6%, passando a classificar o investimento como coligada. A gestão e as principais deliberações sociais são exercidas pelo novo sócio controlador, conforme acordo de acionistas.

Com a entrada do novo sócio controlador, foram tomadas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional, operacional e financeira. Como parte do plano de reestruturação da Ativas, em outubro de 2016, foi realizada a liquidação antecipada de parte substancial de seus empréstimos, financiamentos e debêntures, visando obter uma estrutura de capital compatível com o tamanho de seus negócios.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2018.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos e passivos, quando aplicável.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos emitidos pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3n – Determinação do valor justo de ativos e passivos;
- Nota explicativa 6 – Contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 9 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota explicativa 11 – Imobilizado;
- Nota explicativa 12 – Intangível;
- Nota explicativa 15 – Obrigações sociais e trabalhistas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos;
- Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros;
- Nota explicativa 26 – Benefícios a empregados;

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados - e o correspondente valor líquido apresentado no balanço patrimonial - somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

• Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalente de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

• Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída em receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

- *Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado*

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Por esta razão, geralmente encontram-se classificados no grupo de ativos circulantes. Contudo, caso estes ativos sejam dados em garantia ou haja qualquer outra restrição a seu uso no curto prazo, os mesmos podem ser classificados no grupo de ativos não circulantes. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os custos de transação incorridos em investimentos mensurados ao valor justo através do resultado são debitados à demonstração do resultado, como despesas, na data da transação. Após esta data, as variações de seu valor justo são contabilizadas diretamente no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras. Tais ativos são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa relacionados ao ativo tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade.

- *Recebíveis*

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros não derivativos*--Continuação

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescida de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

Os derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado a cada período.

b) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais, mão-de-obra direta e quaisquer outros custos necessários à colocação do ativo no local e condição necessários para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Imobilizado--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais líquidas no resultado do exercício.

ii) *Ativos sobressalentes*

Os materiais e equipamentos sobressalentes de determinados itens do imobilizado, cuja destinação provável é a substituição futura de bens em operação e para os quais se espera seu uso por mais de um exercício social, são classificados em estoque de sobressalentes, no ativo imobilizado, até a sua destinação final. Os bens novos adquiridos com essa finalidade somente são incorporados ao imobilizado em serviço no momento em que são requisitados. Os bens retirados do imobilizado em serviço por substituição são reintegrados ao estoque de sobressalentes e a sua depreciação é normalmente continuada, desde que seu reparo e reutilização sejam possíveis.

iii) *Custos subsequentes*

O custo de substituição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item quando for provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente substituído por outro é transferido para os estoques de sobressalentes ou baixado, conforme o caso. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos, os quais incluem o valor pago pelos serviços de desativação e reparo, assim como o custo de materiais e componentes necessários à substituição e re colocação do bem em estado de funcionamento.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Imobilizado--Continuação

iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Conforme revelado na Nota Explicativa 11, a administração da Companhia revisa anualmente a estimativa das vidas úteis e dos valores residuais dos ativos pelo menos uma vez a cada exercício ou sempre que são identificados indícios de alterações nessas estimativas. Os eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão apresentadas na Nota Explicativa 11.

Quando é possível identificar um ou mais ativos associados a uma solução específica que visa ao atendimento de determinado contrato de prestação de serviços, suas vidas úteis passam a ser limitadas ao tempo estimado de vigência contratual.

c) Ativos intangíveis

i) *Licenças de uso de software*

As licenças de uso de software adquiridas de terceiros são registradas no ativo intangível e mensuradas com base nos custos de aquisição e implantação, sendo amortizados pelo respectivo prazo de vida útil estimado.

O software adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é registrado como custo daquele equipamento e classificado no ativo imobilizado.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Ativos intangíveis--Continuação

ii) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

iii) *Amortização*

Amortização dos ativos intangíveis é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão apresentadas na Nota Explicativa 12.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados, caso seja adequado.

d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perspectiva de perda de valor específico.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos no mínimo a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor de mercado menos as despesas estimadas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado do exercício.

e) Benefícios a empregados

i) *Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B*

O plano é de contribuição definida na fase de acumulação de recursos para benefícios de aposentadoria por tempo normal e benefício definido para cobertura de invalidez e morte de participante ativo, bem como no recebimento dos benefícios por tempo de contribuição.

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego no qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Um plano de benefício definido envolve oferecimento de benefícios definidos ao patrocinado independente de sua contribuição ao longo de seu período contributivo. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. O benefício futuro é descontado a valor presente por uma taxa de juros imune de riscos. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha, ou na sua ausência, com base nas taxas de títulos do governo, e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Benefícios a empregados--Continuação

i) *Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B*--Continuação

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem e não são reclassificados para o resultado.

ii) *Outros benefícios de longo prazo a empregados - Pró Saúde Integrado e Plano Odontológico*

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras sobre títulos de primeira linha ou, na sua ausência, com base nas taxas de títulos do governo e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no período em que surgem.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia possui expectativa de haver valores prováveis de desembolsos futuros que possam ser estimados de maneira confiável para liquidar uma obrigação.

g) Reconhecimento da receita

A receita operacional compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e de que o valor da receita operacional e os respectivos custos associados possam ser mensurados de maneira confiável. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos e dos descontos incondicionais.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira, acréscimos moratórios em contas de serviço de telecomunicações e juros sobre outros ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, encargos sobre debêntures e empréstimos. Os custos dos empréstimos são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

i) Arrendamentos

Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como “arrendamentos operacionais”. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos pelo arrendatário no resultado do exercício pelo método linear durante o prazo de contratação do arrendamento.

Arrendamentos financeiros ativos e passivos

Os arrendamentos de bens do ativo imobilizado nos quais a Companhia detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade, são classificados como “arrendamentos financeiros”, cujos pagamentos mínimos são sistemática e separadamente alocados entre o ativo e passivo em aberto e as receitas ou despesas a apropriar. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento, visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do ativo ou passivo.

Os bens adquiridos na modalidade de arrendamento financeiro, como arrendatária, são classificados no ativo imobilizado e depreciado de acordo com a sua vida útil estimada.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a uma combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O tributo diferido é o efeito decorrente da diferença de tratamento entre o resultado contábil e o lucro tributário apurado em cada período, os quais podem ter como origem na apuração de prejuízos fiscais compensáveis em períodos futuros ou no registro de transações contábeis que, por expressa previsão legal, tenham seus efeitos tributários (ativos ou passivos) suspensos ou postergados, também conhecidos como diferenças temporárias.

O imposto de renda diferido ativo deixa de ser reconhecido nas demonstrações financeiras na medida em que for provável que, à luz das evidências existentes, os benefícios econômicos da dedutibilidade fiscal dos créditos que a ele deram origem, deixarão de ser aproveitados para abater os lucros tributários futuros ou sua realização seja incerta, indeterminada ou, ainda, não preencha os requisitos de reconhecimento contábil definidos na Instrução 371/02 da Comissão de valores mobiliários - CVM. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados na data de cada levantamento de demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias quando elas são realizadas, baseando-se na legislação vigente na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

k) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

l) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

m) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

As normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novas e revisadas e seus respectivos CPCs a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis a Companhia, não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
• Alterações à IAS 7 (CPC 03 R2)	• Demonstração dos fluxos de caixa: iniciativa de divulgação;
• Alterações à IAS 12 (CPC 32)	• Tributos sobre o lucro: reconhecimento de ativos fiscais diferidos por prejuízos não realizados;
• Alterações ao IFRS 12 (CPC 45)	• Divulgação de participações em outras entidades: esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
• IFRS 9 (CPC 48)	• Instrumentos financeiros;
• IFRS 15 (CPC 47)	• Receitas de contratos com clientes;
• IFRS 16 (CPC 06 R2)	• Operações de arrendamento mercantil;
• Alterações à IFRS 10 e IAS 28 (CPC 36 R3 CPC 18 R2)	• Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture;
• Alterações à IAS 7 (CPC 03 R2)	• Demonstração dos fluxos de caixa: iniciativa de divulgação;
• Alterações à IAS 12 (CPC 32)	• Tributos sobre o lucro: reconhecimento de ativos fiscais diferidos por prejuízos não realizados;
• Alterações à IAS 40 (CPC 28)	• Transferência de propriedades de investimentos

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados
--Continuação

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

Implantação do IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contrato com cliente

Em maio de 2014, o IASB emitiu a IFRS 15, que substitui a IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas. A IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas, aplicável no reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e cumprimento das diversas obrigações de desempenho dos contratos com clientes, e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. Este pronunciamento entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Companhia adotou essa nova norma na data efetiva em que entrou em vigor, utilizando o método de adoção retrospectivo modificado, o qual não requer a reapresentação dos saldos comparativos.

Atualmente, as receitas da Companhia são reconhecidas pelos montantes que são recebíveis, sem a alocação do valor de transação a cada obrigação de desempenho constante nos contratos de clientes.

Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou uma avaliação detalhada da IFRS 15, baseada na natureza dos seus contratos com clientes para os principais fluxos de receita da Companhia. A Companhia estima que as mudanças contábeis trazidas pela norma não terão impactos significativos.

As receitas incorridas em contratos com clientes referentes às taxas de ativação serão diferidas e amortizadas ao longo do período médio de vigência dos contratos, o que poderá causar postergações de algumas receitas.

Os custos relativos a descontos concedidos em fatura por interrupção dos serviços deverão ser estimados e reconhecidos dentro do próprio período de competência.

Os adiantamentos de clientes de longo prazo que são considerados componentes de financiamento significativo passarão por implementação de cálculos dos efeitos do valor do dinheiro no tempo por ser considerado componente de financiamento significativo.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) *Determinação do valor justo de ativos e passivos*

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo para os ativos e passivos, financeiros e não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i) Derivativos

Quando aplicável, derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo.

ii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e depósitos bancários	475	261
Certificados de Depósitos Bancários (a)	404	105
Overnight (b)	2.693	668
Total	<u>3.572</u>	<u>1.034</u>

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia concentrava no Fundo Pampulha, fundo de investimento do Grupo CEMIG, 100% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - Nota Explicativa nº5). A rentabilidade média ponderada das aplicações financeiras do Fundo Pampulha, nesse período, foi de aproximadamente 105% do Certificado de Depósito Interbancário, divulgado pela Cetip S.A. - CDI (106% em 31 de dezembro de 2016).

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 101% e 105%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Aplicações de curto prazo overnight (em geral, letras, notas ou obrigações do Tesouro referenciadas a uma taxa pré-fixada), com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa, representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo Controlador, e; (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancários - CDB, com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

Títulos de renda fixa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	29	59
Operações compromissadas (b)	436	131
Letras Financeiras do Tesouro (c)	8.794	349
Letras Financeiras - Bancos (d)	3.605	1.316
Subtotal	<u>12.864</u>	<u>1.855</u>
Não circulante		
Letras Financeiras - Bancos (d)	-	25
Debêntures/NP	354	58
Subtotal	<u>354</u>	<u>83</u>
Total	<u>13.218</u>	<u>1.938</u>

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do CDI (que varia entre 101% e 105%, conforme operação).
- (b) Operações compromissadas pós-fixadas, remuneradas a um percentual do CDI (que varia entre 101% e 113%, conforme operação).
- (c) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título.
- (d) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do CDI (que varia entre 101% e 112%, conforme operação).

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Partes relacionadas (Nota 19)	3.220	5.299
Terceiros	20.114	15.375
Créditos de liquidação duvidosa	(1.840)	(1.425)
Total	<u>21.494</u>	<u>19.249</u>

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber por idade de vencimento:

	<u>31/12/2017</u>			
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	31/12/2016
A vencer	1.111	14.605	15.716	12.805
De 1 a 30 dias	82	3.706	3.788	2.906
De 31 a 60 dias	76	88	164	1.381
De 61 a 90 dias	76	18	94	643
De 91 a 180 dias	228	83	311	424
Acima de 181 dias	1.647	1.614	3.261	2.515
Total	<u>3.220</u>	<u>20.114</u>	<u>23.334</u>	<u>20.674</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.840)	(1.840)	(1.425)
Total	<u>3.220</u>	<u>18.274</u>	<u>21.494</u>	<u>19.249</u>
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas		<u>33%</u>	<u>24%</u>	<u>18%</u>

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos vencidos há mais de 90 dias. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

A movimentação da estimativa de perdas nas contas a receber, pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos em 1º de janeiro	(1.425)	(2.459)
Baixa permanente de provisão	-	853
Constituições	(423)	(101)
Reversões	8	282
Saldos em 31 de dezembro	<u>(1.840)</u>	<u>(1.425)</u>

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos nos quais a Companhia figura como arrendadora e transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para a arrendatária, são classificados como arrendamentos financeiros. Essas transações são reconhecidas como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente do fluxo de recebimentos previstos em contrato, descontados a uma taxa de juros imune de riscos. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	331	303
Não circulante	11.545	11.876
Total	<u>11.876</u>	<u>12.179</u>

Rede GPON condomínios

A CEMIGTelecom celebrou, em 5 de julho de 2016, com a Algar Telecom S.A. (Algar) contrato de arrendamento irrevogável e irretroatável das Redes FTTH GPON de propriedade da CEMIGTelecom, localizadas em 39 bairros e condomínios residenciais na zona sul da região metropolitana de Belo Horizonte. O contrato, firmado pelo prazo de 15 anos, prevê remuneração mensal de R\$112, nos primeiros 60 meses, e de R\$132 a partir do 61º mês, devendo ser reajustada anualmente pelo IGP-M.

O valor nominal dos fluxos de recebimentos previstos no contrato eram como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Até 1 ano	1.345	1.345
De 1 a 5 anos	7.323	7.083
Acima de 5 anos	11.905	13.490
Total	<u>20.573</u>	<u>21.918</u>

8. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	6.134	4.929
Imposto de renda e contribuição social a compensar	747	595
Imposto de renda retido na fonte	230	1.098
Outros	96	59
Total	<u>7.207</u>	<u>6.681</u>
Circulante	3.957	3.684
Não circulante	3.250	2.997

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos, referem-se a ativos fiscais diferidos constituídos, principalmente, sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social apurados até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, diante do fato relevante divulgado na Nota Explicativa 28 que informa a previsão da incorporação da CEMIG Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom por sua controladora CEMIG HOLDING, a Companhia procedeu com a baixa dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos por prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$3.080.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Créditos fiscais diferidos		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	400	4.973
Créditos de liquidação duvidosa	593	451
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	11	33
Provisão para reembolso ativas	873	1.159
Programa de desligamento voluntário incentivado	-	539
Participação nos lucros e resultados	170	-
Depreciação - Lei 11.941/09	5.691	7.018
Perda atuarial	1.040	952
Provisão para obsolescência	467	390
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	1.495
Outras adições temporárias	-	28
Total do IR/CS diferido ativo	<u>10.740</u>	<u>17.038</u>
Passivo		
Obrigações fiscais diferidas		
Arrendamento Rede Gpon – Condomínios	(868)	(764)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(1.292)	(1.559)
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet	(6.145)	(6.678)
Total do IR/CS diferido passivo	<u>(8.305)</u>	<u>(9.001)</u>
Total líquido no ativo não circulante	<u>2.435</u>	<u>8.037</u>

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A conciliação da alíquota efetiva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 pode ser demonstrada como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.044	14.124
Ganho na variação no percentual de participação	-	(24.717)
Equivalência patrimonial	1.865	27.165
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustados	10.909	16.572
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(3.709)	(5.634)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Efeitos fiscais incidentes sobre		
Outras adições e exclusões, líquidas	(544)	(76)
Constituição (reversão) parcial de IR CS diferidos	(3.080)	1.569
Constituição de diferido fiscal sobre diferenças temporárias	1.434	-
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(5.899)	(4.141)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.208)	-
Diferido	(4.691)	(4.141)
Total	(5.899)	(4.141)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

10. Investimento

Até o 3º trimestre de 2016, a Companhia era detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Em 19 de outubro de 2016, foi concluída a entrada do novo sócio, Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. ("Sonda"), no quadro de acionistas da Ativas Data Center S.A. O fechamento se deu após aprovação da operação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, bem como cumprimento das demais condições precedentes.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimento--Continuação

A participação da Sonda na Ativas se materializou através de um aumento de capital R\$114.000, da Sonda, que representa 60% de participação acionária, R\$98.900 da CEMIGTelecom, equivalente a 19,6% de participação e R\$102.937 da Ativas Participações, equivalente a 20,4% de participação. Após referida operação, a CEMIGTelecom deixou de possuir o controle compartilhado da Ativas, passando a ser reconhecido como um investimento em coligada.

As principais informações sobre essa coligada estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo	150.887	180.449
Passivo	46.266	51.735
Patrimônio líquido	104.621	128.714
Receita líquida	66.306	67.557
Prejuízo do exercício	(24.093)	(126.744)

A movimentação do investimento no capital da Ativas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foi como segue:

		<u>31/12/2016</u>		
<u>01/01/2016</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ganho de diluição de participação</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>31/12/2016</u>
(76.708)	(27.165)	24.717	98.900	19.744

		<u>31/12/2017</u>	
<u>01/01/2017</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/12/2017</u>	
19.744	(1.865)	17.879	

A conciliação do patrimônio líquido da coligada com os saldos de investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 pode ser demonstrado como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Patrimônio líquido da investida conforme os livros societários	104.621	128.714
Ajuste do imposto de renda diferido ativo reconhecido pela investida	(13.400)	(27.979)
Patrimônio líquido da investida ajustado	91.221	100.735
Percentual de participação (%)	19,6%	19,6%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	17.879	19.744
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	(4.397)	(4.397)
Saldo do investimento (passivo a descoberto)	17.879	19.744
Perda de equivalência patrimonial	(1.865)	(27.165)

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimento--Continuação

A composição acionária da Ativas em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

Em milhares de ações

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação acionária</u>
Ativas Participações S.A.	93.134	20,40%
CEMIG Telecomunicações S.A.	89.482	19,60%
Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda.	273.925	60,00%
Total	<u>456.541</u>	<u>100%</u>

Aumento de capital

Aportes de capital em 2016

	<u>16/02/2016</u>	<u>14/03/2016</u>	<u>1º aporte</u>	<u>2º aporte</u>	<u>Total</u>
CEMIGTelecom	3.800	12.860	45.000	37.240	98.900
Ativas Participações	3.955	13.385	46.837	38.760	102.937
Sonda Procwork	-	-	-	114.000	114.000
Total	<u>7.755</u>	<u>26.245</u>	<u>91.837</u>	<u>190.000</u>	<u>315.837</u>

Como resultado da entrada no novo sócio no capital social da Ativas Data Center S.A., a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ganho com variação no percentual de sua participação no valor de R\$ 24.717.

Ativo/passivo financeiro referente às opções de venda/compra

Em 19 de outubro de 2016, foi celebrado entre a Companhia, a Ativas Participações S.A. ("Ativas Participações") e a Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. ("Sonda") um contrato de investimento, que permitiu a entrada da Sonda no capital social da investida Ativas Data Center S.A. ("Ativas Data Center"), a qual, até essa data, era investida exclusiva de CEMIGTelecom (49%) e Ativas Participações (51%).

Após a entrada do novo sócio, mediante diluição de CEMIGTelecom e Ativas Participações, a Sonda assumiu o controle acionário, sendo detentora de 60% das ações da Ativas Data Center e os acionistas CEMIGTelecom e Ativas Participações S.A passam a ter 19,6% e 20,4% de participação, respectivamente.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Investimento--Continuação

Ativo/passivo financeiro referente às opções de venda/compra--Continuação

Como parte do processo de reestruturação societária, foram assinados, entre a Companhia e a Sonda, Contrato de Outorga de Opção de Compra (emitido pela Companhia) e Venda (emitido pela Sonda).

Assim, a Companhia encontra-se simultaneamente com um direito (opção de venda) e uma obrigação (opção de compra). O preço de exercício da opção de venda será equivalente a quinze vezes o lucro líquido ajustado da Ativas do exercício fiscal anterior à data de exercício. O preço de exercício da opção de compra, por sua vez, será equivalente a dezessete vezes o lucro líquido ajustado da Ativas do exercício fiscal anterior à data de exercício. Ambas as opções, se exercidas, resultam na venda das ações da Ativas atualmente detidas pela Companhia e o exercício de uma das opções resulta na nulidade da outra. As opções serão exercíveis a partir de 1º de janeiro de 2021.

As opções de compra e venda de ações da Ativas (“Opções Ativas”) foram mensuradas a valor justo e registradas pelo seu valor líquido, pela diferença entre os valores justos das duas opções na data de fechamento das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017. De acordo com o valor das opções, o valor líquido das Opções Ativas pode constituir um ativo ou um passivo da Companhia. A mensuração do valor justo foi realizada por empresa de consultoria especializada, mediante a utilização do modelo de Black-Scholes-Merton (BSM), assegurando-se que seus resultados estejam consistentes com outras abordagens estocásticas envolvendo procedimentos numéricos.

No cálculo do valor justo das Opções Ativas com base no modelo BSM, as seguintes variáveis são contempladas: preço de fechamento do ativo objeto na data de 31 de dezembro de 2017, taxa de juros livre de risco, volatilidade do preço do ativo objeto, tempo até o vencimento da opção, preços de exercício na data de exercício.

O preço de fechamento do ativo objeto embasou-se no *valuation* elaborado pela mesma consultoria especializada responsável pelo cálculo das opções. A data base da avaliação é 31/12/2017, mesma data de fechamento das Demonstrações Financeiras Anuais da Companhia, e a metodologia utilizada para cálculo do valor justo da Empresa é o Fluxo de Caixa Descontado (FCD) no valor da transação de ações da Ativas pela Sonda, ocorrida em 19 de outubro de 2016.

O cálculo da taxa de juros livre de risco foi embasado em rendimentos de Letras do Tesouro Nacional (LTN-Tesouro Pré), interpolada pelos vértices disponíveis para negociação na plataforma do Tesouro Nacional e demonstrada pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ), elaborada pela ANBIMA e foi estimada pela Companhia em 9,55%. O tempo até o vencimento foi calculado assumindo a data do exercício, em 31 de março de 2021. Considerando que os preços de exercício das opções são contingentes aos resultados contábeis futuros da Ativas, a estimativa dos preços de exercício na data de vencimento embasou-se em análises estatísticas e em informações de empresas comparáveis com ações listadas em bolsa. Os preços de exercício adotados no método de BSM foram corroborados com distribuições estatísticas analisadas através de procedimentos numéricos. Em 31 de dezembro de 2017, o instrumento financeiro derivativo está registrado na rubrica instrumentos financeiros derivativos ativos, no ativo realizável a longo prazo, no montante de R\$3.801 (R\$4.586 em 31/12/2016).

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Imobilizado

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

Classe de ativos	Percentual médio depreciado até 31/12/2017	Vida útil média remanescente (anos)	Taxas médias anuais de depreciação
Imóveis	33%	33,6	2%
Instalações	32%	6,8	10%
Máquinas e equipamentos	27%	7,3	10%
Móveis e utensílios	73%	2,7	10%
Computadores e periféricos	86%	0,7	20%
Instrumentos de teste	97%	0,3	10%
Benfeitorias	96%	0,2	20%
Sistema de recepção de satélites	100%	0,0	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	70%	2,8	11%
Materiais	64%	5,2	7%
Cabos	51%	9,8	5%
Cabos OPGW	10%	13,5	7%
Cabos ADSS	30%	3,5	20%
Infraestrutura de rede	71%	5,3	3 a 10%

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	68	39	-	-	107
Máquinas e equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e utensílios	1.525	58	-	-	1.583
Computadores e periféricos	1.953	258	-	-	2.211
Instrumentos de teste	2.833	-	-	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	361.943	-	(14.129)	39.317	387.131
Materiais	61.098	-	(24)	4.443	65.517
Cabos	192.373	-	-	6.942	199.315
Cabos OPGW	18.894	-	-	-	18.894
Cabos ADSS	1.529	-	-	-	1.529
Infraestrutura de rede	19.342	-	-	-	19.342
Imobilizado peças de reposição	9.311	11.470	-	(11.735)	9.046
Imobilizado em andamento	7.834	33.847	-	(41.332)	349
Total do custo	688.380	45.672	(14.153)	(2.365)	717.534
Depreciação acumulada	(425.393)	(33.093)	14.147	-	(444.339)
Provisão para obsolescência	(1.374)	-	-	-	(1.374)
Valor líquido depreciável	261.613	12.579	(6)	(2.365)	271.821

A Companhia realiza periodicamente avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de upgrades nos equipamentos e softwares relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futura.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens admitidos pela legislação fiscal sendo que a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

A Companhia avaliou a presença de indicadores de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A administração concluiu que não há indicadores internos ou externos de que seus ativos possam ter sofrido perdas em seus valores realizáveis.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Intangível

	31/12/2016	Adições	Transferências	31/12/2017
Licença de uso de software	2.037	982	-	3.019
Outorga de concessão de rádio	230	-	-	230
Sistemas de gestão	12.998	-	2.365	15.363
Total do custo	15.265	982	2.365	18.612
Amortização acumulada	(5.775)	(2.079)	-	(7.854)
Valor líquido amortizável	9.490	(1.097)	2.365	10.758

(*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (Nota Explicativa nº 11).

Taxas de amortização e vidas úteis: As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

Classe de ativo	Vida útil estimada (anos)	Percentual médio amortizado até 31/12/2017	Vida útil média remanescente (anos)	Taxas médias anuais de amortização
Licença de uso de software	5 anos	47%	2,6	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	26%	11,1	6,7%
Sistemas de gestão	10 anos	41%	5,9	10%

13. Empréstimos e debêntures

	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos de mútuo (a)	41.946	101.372
Debêntures (b)	26.595	-
Total	68.541	101.372
Circulante	15.350	63.751
Não Circulante	53.191	37.621

A maturação dos empréstimos e debêntures em 31 de dezembro de 2017 pode ser demonstrada como segue:

	31/12/2017
2018	15.345
2019	11.250
2021	41.946
	68.541

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Empréstimos e debêntures--Continuação

A movimentação dos empréstimos, mútuos e debêntures, no exercício de 2017, pode ser assim demonstrada:

a) Movimentação dos Mútuos

	31/12/2016	Pagamento de juros	Amortizações	Encargos apropriados no exercício	31/12/2017
Sonda Procwork (1)	46.310	(5.659)	(45.000)	4.349	-
Sonda Procwork (2)	38.326	-	-	4.204	42.530
Cemig Holding (3)	18.134	(1.235)	(18.000)	1.101	-
Subtotal	102.770	(6.894)	(63.000)	9.654	42.530
Custo captação	(1.398)	-	-	814	(584)
Total	101.372	(6.894)	(63.000)	10.468	41.946

b) Movimentação das debêntures

	31/12/2016	Captações	Pagamento de juros	Encargos apropriados no exercício	31/12/2017
Debênture (4)	-	27.000	(1.720)	1.767	27.047
Subtotal	-	27.000	(1.720)	1.767	27.047
Custo captação	-	(762)	-	310	(452)
Total	-	26.238	(1.720)	2.077	26.595

- (1) Empréstimo tomado junto à Sonda, taxa 110% CDI, foi liquidado em 23 de outubro de 2017, com o objetivo de suportar o investimento na Ativas Datacenter.
- (2) Empréstimo tomado junto à Sonda, taxa 110% CDI, com o objetivo de suportar o investimento na Ativas Datacenter. O vencimento do mútuo ocorrerá na data do exercício de opção de venda pela Companhia, conforme reguladas no Acordo de Acionistas.
- (3) Empréstimo tomado junto à CEMIG Holding, taxa 132,9% CDI, com vencimento em 31 de maio de 2017, com o objetivo de suportar o capital de giro da companhia, foi quitado antecipadamente em 22 de maio de 2017.
- (4) Foram emitidas pela Companhia 2.700 debêntures, nos termos da Instrução da CVM 476, em série única, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$10, em 22 de maio de 2017, com vencimento para 22 de maio de 2019. As debêntures emitidas são remuneradas a taxa de 128,5% do CDI. Esta captação se deu visando a quitação do mútuo junto à acionista CEMIG Energética S.A. na ordem de R\$19.235 e recomposição do caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, os contratos de empréstimos e debêntures da Companhia não possuíam cláusulas restritivas de *covenants* relacionados ao cumprimento de indicadores financeiros.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Terceiros	11.720	11.514
Partes relacionadas (Nota 19)	12.650	10.236
Total	24.370	21.750

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na Nota Explicativa nº 25.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Férias e encargos a pagar	2.481	2.906
Participação dos empregados nos resultados	500	1.257
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 25)	3.060	2.801
Programa de desligamento voluntário incentivado	-	1.583
Outras	80	90
Total	6.121	8.637
Circulante	3.061	5.836
Não circulante	3.060	2.801

Programa de desligamento voluntário incentivado

Em 18 de março de 2016, a Administração da Companhia lançou Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI 2016, com objetivo de adequar a força de trabalho às necessidades do Plano de Negócios da Companhia, tendo como premissa a preservação do efetivo necessário à otimização de seus processos e custos, mantendo o foco no alcance das metas do seu plano estratégico e geração de valor. O prazo de adesão dos empregados ao citado programa iniciou-se em 21 de março de 2016 e se encerrou no dia 19 de maio de 2016.

Aderiram ao programa 12% do *staff* da companhia, sendo que eram elegíveis ao programa os empregados das carreiras administrativa e técnica com no mínimo 13 anos de trabalho na CEMIGTelecom ou com qualquer tempo de empresa, desde que fossem aposentados ou aptos a se aposentar. Os desligamentos foram programados a critério da Companhia, podendo ocorrer em até, no máximo, 18 meses após o término do período de adesão. O plano previa um incentivo financeiro equivalente a quarenta por cento do salário para cada ano de vínculo empregatício para adesões ocorridas nos primeiros 30 dias de vigência do período de adesão e de vinte por cento do salário para adesões ocorridas entre o 31º dia de vigência e a data de encerramento do programa. Adicionalmente, o regulamento do programa concedia ao empregado elegível o direito de recebimento da multa de 40% do saldo do FGTS, além do recebimento das demais verbas rescisórias previstas em lei. O programa foi concluído em outubro de 2017.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	282	341
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	39	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.747	2.560
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.361	1.320
Programa de Integração Social – PIS	294	286
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	105	90
Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL (a)	5.671	7.137
Outras	461	305
Total	<u>10.960</u>	<u>12.039</u>
Circulante	9.892	9.573
Não circulante	1.068	2.466

- (a) Com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14 e conseqüente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10, a Companhia procurou incluir os débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS. Porém, teve seu direito negado administrativamente, face à alegação da Receita Federal a respeito de sua falta de legitimidade para administrar os recursos advindos dessa receita específica.

Diante dessa impossibilidade, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança judicial contra o ato da autoridade coatora objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa de refinanciamento de dívidas, porém a liminar foi negada e o processo julgado improcedente. Atualmente, o processo aguarda julgamento da apelação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

O valor acumulado da obrigação tributária em 31 de dezembro de 2017, monta em R\$5.671, incluindo juros e multa calculados até essa data para os débitos vencidos. A Companhia aderiu ao PERT, incluindo os valores que estavam no parcelamento ordinário, tendo o reconhecimento de uma anistia no valor de R\$719.

Os débitos incorridos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

Diante da remota possibilidade de inclusão dos débitos vencidos de FUNTTEL no REFIS, a Companhia aguarda a inscrição desses débitos em dívida ativa com vistas ao parcelamento de todo o saldo devedor diretamente com a União e avalia a possibilidade da inclusão destes débitos na MP 780- Programa de Regularização de Débitos não Tributários - PRD.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais--Continuação

A movimentação do parcelamento dos débitos com o Funttel, inscritos em dívida ativa, foi como segue:

Competência	Acumulado do período					Saldos em 31/12/2017
	Débitos consolidados	Amortização	Encargos Apropriados	Utilização de Prejuízo Fiscal	Anistia	
2008 e 2009	1.886	(566)	119	(720)	(719)	-
Total	1.886	(566)	119	(720)	(719)	-

A companhia aderiu ao PERT, incluindo os valores que estavam no parcelamento ordinário, tendo reconhecimento de uma anistia no valor de R\$ 719, em dezembro 2017.

17. Receita diferida

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	31/12/2017		31/12/2016	
				Receita acumulada apropriada	a apropriar	Receita acumulada apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	1.366	821	1.149	1.041
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	229	696	185	740
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	774	3.048	584	3.238
Outros			515	515	-	495	20
Total			7.449	2.884	4.565	2.413	5.039
Circulante					460		460
Não Circulante					4.105		4.579

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretroatável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$474.

18. Provisões para riscos

	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhista	32	82
	32	82

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Provisões para riscos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$32 (R\$82 em 31 de dezembro de 2016), que está representada por demanda trabalhista, cuja expectativa de perda foi considerada como “provável”.

A Companhia possui ainda outros processos, demandas e discussões administrativas e judiciais, que totalizam R\$4.638 (R\$2.362 em 31 de dezembro de 2016), como segue:

Classificação dos riscos em relação à expectativa de perda

	Expectativa de perda		
	Possível	Provável	Total
Trabalhistas (a)	3.778	32	3.810
Ações cíveis (b)	828	-	828
Total	4.606	32	4.638

- (a) Os processos trabalhistas estão representados, em sua grande maioria, por demandas movidas por empregados de outras empresas, parceiras contratuais da CEMIGTelecom, ambas inseridas no polo passivo de reclamações. Os pedidos concessão de direitos trabalhistas são feitos em face das empresas prestadoras de serviços, com a chamada da CEMIGTelecom nos processos unicamente para garantir o pagamento em caso de condenação.
- (b) Dentre os processos cíveis, a CEMIGTelecom figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, na qual se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim. Em primeira instância houve condenação ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a CEMIGTelecom obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal (ARE 791.932). A Gerência jurídica considera o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a CEMIGTelecom poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades. Em 31 de março de 2017, foi publicada a Lei 13.429/2017 que alterou a Lei 6.019/74 para possibilitar a terceirização de atividade-fim nas contratações de mão de obra temporária. Com o tratamento da mesma matéria no texto da recém editada lei nº 13.429/17, denominada de reforma trabalhista, e com o aumento das discussões que passarão a ser travadas, há uma tendência que o judiciário passe a enxergar o assunto sob um enfoque diverso. Motivo que possibilita a Administração inferir que há uma tendência de flexibilização nas contratações de mão de obra terceirizada, o que pode influenciar favoravelmente no julgamento desse processo.

19. Transações com partes relacionadas

A CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas, com direito a voto, o Governo do Estado de Minas Gerais (51%), Fia Dinâmica Energia S.A. (10%) e BNDESPAR (13%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação direta nas seguintes principais empresas: Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) e a Luce Empreendimentos e Participações S.A.(Lepsa) (48,86%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (21,68%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (99,57%), Companhia Energética de Minas Gerais Centroeste. (51%), Subsidiárias Geração (100%), Comercializadoras (100%), Efficientia (100%), Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (49%)

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua coligada (“Ativas”), o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo CEMIG e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas)

As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral.

Transações passivas (compras)

As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

A coligada Ativas possui registrado em suas contas a receber contra os acionistas minoritários no valor de R\$2.568, referente a cláusula de indenização, oriundos de passivos pré-existentes ou não revelados na data da transação, conforme previsto no contrato de investimento, firmado em 25 de agosto de 2016 entre CEMIGTelecom, Ativas e Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações passivas (compras)--Continuação

	31/12/2017		Acumulado do exercício	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	2.085	3.169	1.372	313
Outros	3	-	-	100
Total	2.114	3.169	1.372	413
Cemig Distribuição S.A.				
Serviços de comunicação	590	-	6.862	-
Fornecimento de energia elétrica	-	269	-	3.449
Serviços de manutenção da rede	-	4.200	-	945
Direito de passagem/infraestrutura	-	3.730	-	4.307
Receita ativo imobilizado	-	-	2.931	-
Outros	38	-	229	-
Total	628	8.199	10.022	8.701
Cemig Geração e Transmissão S.A.				
Serviços de comunicação	132	-	1.520	-
Serviços de manutenção da rede	-	462	-	94
Receita ativo imobilizado	-	-	1.049	-
Outros	23	-	65	-
Total	155	462	2.634	94
Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ				
Serviços de comunicação	4	-	52	-
Previdência privada	-	392	-	1.711
Total	4	392	52	1.711
Cemig Saúde				
Serviços de comunicação	6	-	70	-
Assistência médica e odontológica	-	241	-	1.044
Total	6	241	70	1.044
Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig				
Serviços de comunicação	-	-	23	-
Total	-	-	23	-

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações passivas (compras)--Continuação

	31/12/2017		Acumulado do exercício	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais				
Circulante				
Serviços de comunicação	95	-	1.106	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.637	2.276	(18.507)	-
Não circulante				
Tributos compensáveis - ICMS	2.578	-	-	-
Total	4.310	2.276	(17.401)	-
Axxion				
Serviços de comunicação	3	-	42	-
Manutenção de Software	-	122	-	890
Total	3	122	42	890
Ativas Data Center S.A.				
Serviços de comunicação	215	-	2.708	-
Indenização de contingências na Ativas	-	2.568	-	(842)
Serviço de outsourcing de data center	-	65	-	731
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	119	-
Total	215	2.633	2.827	(111)
Total	7.435	17.494	(359)	12.742
	31/12/2016		Acumulado do exercício	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	1.170	2.566	1.653	1.878
Outros	3	-	3	-
Total	1.199	2.566	1.656	1.878
Cemig Distribuição S.A.				
Serviços de comunicação	3.399	-	11.870	-
Fornecimento de energia elétrica	-	264	-	3.158
Serviços de manutenção da rede	-	3.295	-	1.878
Direito de passagem/infraestrutura	-	2.771	-	3.955
Outros	38	-	-	-
Total	3.437	6.330	11.870	8.991

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações passivas (compras)--Continuação

	31/12/2016		Acumulado do exercício	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Cemig Geração e Transmissão S.A.				
Serviços de comunicação	272	-	3.255	-
Serviços de manutenção da rede	-	328	-	187
Outros	23	-	-	16
Total	295	328	3.255	203
Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ				
Serviços de comunicação	4	-	61	-
Previdência privada	-	482	-	-
Total	4	482	61	-
Cemig Saúde				
Serviços de comunicação	(3)	-	63	-
Assistência médica e odontológica	-	228	-	9
Total	(3)	228	63	9
Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig				
Serviços de Comunicação	21	-	193	-
Total	21	-	193	-
Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais (*)				
Circulante				
Serviços de comunicação	94	-	659	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.553	2.035	(25.851)	-
Não Circulante				
Tributos compensáveis - ICMS	2.020	-	-	-
Total	3.667	2.035	(25.192)	-
Axxion				
Serviços de comunicação	3	-	40	-
Manutenção de software	-	131	-	1.078
Total	3	131	40	1.078
Ativas Data Center S.A.				
Serviços de comunicação	249	-	2.474	-
Indenização de contingências na Ativas	-	3.410	-	-
Serviço de outsourcing de data center	-	171	-	739
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	318	-
Total	249	3.581	2.792	739
Total	8.872	15.681	(5.262)	12.898

(*) Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais não compõem os saldos de contas a receber e fornecedores no que se refere ao ICMS.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações passivas (compras)--Continuação

	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a receber de clientes	3.220	-	5.299	-
Fornecedores	-	12.650	-	10.236
Tributos a recuperar (AC)	1.637	-	1.553	-
Tributos a recuperar (PC)	2.578	-	2.020	-
Obrigações fiscais (PC)	-	2.276	-	2.035
Partes relacionadas	-	2.568	-	3.410
Total	7.435	17.494	8.872	15.681

Fundo de renda fixa - Pampulha

A Companhia é cotista do Fundo Pampulha, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, os montantes aplicados pelo fundo, correspondentes à participação da CEMIGTelecom estão contabilizados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e Valores Mobiliários” no ativo circulante e não circulante.

O Grupo Cemig possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo Cemig.

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			31/12/2017	31/12/2016
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	Abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,9% a.a.	-	15
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIG Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	Jul/2015 a jul/2018	CDI + 1,6% a.a.	217	74
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ETAU (NP)	Dez/2014 a dez/2019	108% do CDI a.a.	85	14
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	Mar/2016 a dez/2018	CDI + 3,9% a.a.	42	14
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	Jul/2016 a dez/2018	CDI + 4,2% a.a.	40	13
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	Abr/2016 a jan/2017	112% do CDI a.a.	-	8
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x LIGHT (NP)	Dez/2017 a jan/2019	CDI + 3,5% a.a.	170	-

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Fundo de renda fixa - Pampulha--Continuação

O rendimento do Fundo Pampulha, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi de R\$525 (R\$2.235 em 31 de dezembro de 2016).

Remuneração de Administradores

A Companhia pagou findo em 31 de dezembro de 2017, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$5.528 (R\$3.579 em 31 de dezembro de 2016), como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Diretores	4.249	2.489	412	291	4.661	2.780
Conselheiros	824	799	-	-	824	799
Total	5.073	3.288	412	291	5.485	3.579

Previdência complementar e demais benefícios a empregados

Conforme Nota Explicativa 26, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	3.044	-	3.235	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	1.608	-	1.469
Plano Odontológico - POD	-	61	-	52
Total	3.044	1.669	3.235	1.521

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

A CEMIG, em 8 novembro de 2017, promoveu aumento de Capital na CEMIGTelecom no valor de R\$50.658, tendo subscrito 50.658 novas ações ordinárias normativas, sem valor nominal, alterando assim o capital da Companhia de R\$241.741 para R\$292.399 a partir daquela data.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 está representado por ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	31 de dezembro 2017		
	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	448.340.822	292.399	100%
Outros	1	-	-
Total	448.340.823	292.399	100%

b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido ajustado a cada exercício.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em decorrência da existência de saldo de prejuízos acumulados, não foi constituída reserva legal em 2017.

d) Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro básico e diluído por ação		
Lucro do exercício	3.145	9.983
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	405.039	397.683
Lucro por ação básico e diluído (em Reais)	0,008	0,025

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Receita líquida

	31/12/2017	31/12/2016
Circuitos dedicados	133.050	103.698
Transporte de sinais	6.313	7.374
Serviços integrados	18.249	21.973
Outras	6.169	3.478
Receita bruta	163.781	136.523
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(40.593)	(34.078)
Receita líquida	123.188	102.445

22. Custos e despesas

Classificação por natureza	31/12/2017	31/12/2016
Infraestrutura de rede	(16.475)	(13.258)
Energia elétrica	(3.692)	(3.342)
Depreciação e amortização	(35.172)	(37.741)
Serviço de manutenção e reparo	(21.884)	(17.552)
Pessoal	(21.236)	(25.479)
Serviços de terceiros	(5.050)	(3.293)
Imóveis locados	(1.727)	(1.701)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.865)	(27.165)
PIS/COFINS sobre arrendamento financeiro	(709)	(1.636)
Indenização de contingências na Ativas	842	(3.410)
Provisão para obsolescência	-	(1.148)
Perda com derivativo	(785)	-
Outros custos e despesas, líquidos	(251)	(1.045)
Total	(108.004)	(136.770)

Classificação por função	31/12/2017	31/12/2016
Custo dos serviços prestados	(71.274)	(67.869)
Despesas gerais e administrativas	(32.987)	(34.180)
Despesas com vendas e marketing	(1.066)	(523)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.865)	(27.165)
Outras despesas	(812)	(7.033)
Total	(108.004)	(136.770)

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Outras receitas operacionais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet	-	20.423
Receita de alienações de ativos	3.975	-
Ganho sobre arrendamento mercantil financeiro	-	3.215
Ganho sobre derivativo financeiro	-	4.586
Multas e penalidades	186	384
Outras Receitas	38	285
Total	<u>4.199</u>	<u>28.893</u>

24. Receitas e despesas financeiras

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	559	2.792
Juros ativos	190	169
Anistias tributárias	876	-
Ajuste a valor presente	1.042	530
Outras receitas financeiras	596	508
Total	<u>3.263</u>	<u>3.999</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(11.871)	(7.930)
Outras despesas financeiras	(1.731)	(1.231)
Total	<u>(13.602)</u>	<u>(9.161)</u>

25. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de riscos aplicadas pela Companhia estão subordinadas às do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, bem como por clientes corporativos e provedores de internet, além da própria controladora. Face à mudança de foco da Companhia visando aumentar seu *market share* nos segmentos de mercado corporativo e de provedores de internet e o gradual declínio da participação no mercado de operadoras, desde 2015, o risco de perdas no recebimento de créditos pela Companhia tem sido diluído significativamente através da diversificação de sua carteira de clientes. Os esforços de vendas para o mercado corporativo foram suficientes para compensar as perdas com o cancelamento de circuitos por operadoras e reduzir significativamente o risco de mercado. A participação por segmento nas receitas brutas da CEMIGTelecom em dezembro de 2017 foi equivalente a 36% no segmento corporativo, 36%, provedores e 28%, operadoras, além de 3% com outras receitas, o que mostra que há uma diversificação na receita da companhia, diminuindo o risco da concentração por segmento. Em dezembro de 2017 a CEMIGTelecom atingiu o total de 1.173 clientes. As informações a respeito da concentração da carteira por segmento e o total de clientes na carteira não são objetos de validação dos auditores independentes.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Além disso, a partir de 2015, houve uma revisão da política de concessão de crédito pela administração da Companhia. Ainda assim, o principal instrumento que assegura a minimização do risco de crédito continua sendo o direito da Companhia de interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de, aproximadamente, 9% (não auditado).

O nível de perdas por ausência de pagamento é inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.840, em 31 de dezembro de 2017 (R\$1.425 em 31 de dezembro de 2016), que representa 8% (7% em 2016) do saldo total de contas a receber em aberto e de 24% (18% em 2016) das contas a receber vencidas.

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo CEMIG, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

1) Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

2) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e hedges alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nos empréstimos de mútuos e debêntures, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$ 69.576 (Nota Explicativa nº13).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 6,99%. Foi realizada uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

2) Risco da taxa de juros--Continuação

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Valor contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	CDI	CDI
		6,99%	8,74%	10,49%
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa				
Fundos de renda fixa	3.097	216	271	325
Títulos e valores mobiliários				
Fundos de renda fixa	13.218	924	1.155	1.386
Passivos				
Debêntures	(27.047)	(1.891)	(2.363)	(2.836)
Empréstimos e mútuos	(42.530)	(2.973)	(3.716)	(4.459)
Exposição líquida ativa (passiva)		(3.724)	(4.653)	(5.584)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de preço--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2.
- Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Empréstimos (mútuos e debêntures): são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de preço--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Os valores justos dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 podem ser demonstrados como segue:

	31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Caixa e bancos	475	475
Certificados de Depósitos Bancários	404	404
<i>Overnight</i>	2.693	2.693
Títulos e valores mobiliários	13.218	13.218
Instrumentos financeiros derivativos	3.801	3.801
Total	20.591	20.591
Passivos		
Debêntures	26.595	29.161
Mútuos Sonda	41.946	55.768
Fornecedores	24.370	24.370
Receita diferida	4.565	4.565
Partes relacionadas	2.568	2.568
Total	100.044	116.432

Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de preço--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e bancos	475	-	-	475
Certificados de Depósitos Bancários <i>Overnight</i>	-	404	-	404
Títulos e valores mobiliários	-	2.693	-	2.693
Instrumentos financeiros derivativos	-	13.218	-	13.218
Total	475	-	3.801	3.801
	475	16.315	3.801	20.591

	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e bancos	261	-	-	261
Certificados de Depósitos Bancários <i>Overnight</i>	-	105	-	105
Títulos e valores mobiliários	-	668	-	668
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.938	-	1.938
Total	-	-	4.586	4.586
	261	2.711	4.586	7.558

Os dados não observáveis relativos à mensuração do valor justo do instrumento financeiro derivativo nível 3 estão demonstrados na Nota Explicativa nº 10

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI, conforme as orientações definidas pelo Grupo CEMIG, com vistas a uma gestão consolidada dos recursos disponíveis e não dependem de qualquer análise individual pela CEMIGTelecom.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos financeiros não derivativos	31/12/2017	Fluxo de caixa contratual	
		De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Debentures	26.595	29.161	-
Mútuos Sonda	41.946	-	55.768
Fornecedores	24.370	24.370	-
Adiantamento de clientes	4.565	920	3.645
Partes relacionadas	2.568	-	2.568
Total	100.044	54.451	61.981

Crêterios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas demonstrações financeiras.

26. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde, odontológico e seguro de vida em grupo.

Previdência complementar - Forluz

A Companhia é co-patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social - Forluz, pessoa jurídica sem fins lucrativos, criada com o objetivo de propiciar aos seus participantes e respectivos dependentes uma renda de suplementação de aposentadoria e pensão.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Benefícios a empregados--Continuação

Previdência complementar - Forluz--Continuação

O plano previdenciário, co-patrocinado pela Companhia, denominado “PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO B”, é composto por benefícios como: (i) Melhoria de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Especial ou por Idade - MAT, (ii) Melhoria de Aposentadoria por Invalidez - MAI, (iii) Abono Anual - AA, (iv) Renda Continuada por Morte - RCM e (v) Auxílio Reclusão - AR.

A contribuição das Patrocinadoras para este plano é de 27,52% para a parcela com característica de benefício definido, referente à cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através de cálculo atuarial. Os 72,48% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, destinam-se às contas nominais dos participantes. Essas contribuições são reconhecidas no resultado do exercício em conformidade aos pagamentos feitos pelas patrocinadoras, na rubrica de despesa com pessoal.

Assistência médica - Cemig Saúde

A Companhia é co-patrocinadora dos planos de saúde e odontológico dos seus empregados, os quais são administrados pela Cemig Saúde.

Os valores das contribuições aos planos previdenciário, de saúde e odontológico são determinados anualmente, pelos montantes considerados suficientes à cobertura das respectivas despesas previstas em cada exercício, conforme avaliação realizada por atuário independente contratado para esta finalidade. Os três planos são de adesão facultativa para o empregado e as contribuições das patrocinadoras ocorrem de forma paritária a dos participantes. A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2017.

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Benefícios a empregados--Continuação

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano Odontológico-POD
31 de dezembro de 2017			
Valor justo dos ativos do plano	2.784	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(2.694)	(2.939)	(121)
Efeito limitador	(90)	-	-
Passivo atuarial líquido reconhecido	-	(2.939)	(121)

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano Odontológico-POD
31 de dezembro de 2016			
Valor justo dos ativos do plano	2.112	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(2.043)	(2.695)	(106)
Efeito limitador	(69)	-	-
Passivo atuarial líquido reconhecido	-	(2.695)	(106)

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício podem ser assim demonstradas:

	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano Odontológico-POD
Obrigação de benefício definido em 31 de dezembro de 2016	(2.043)	(2.695)	(106)
Custo do serviço corrente	(66)	(263)	(10)
Juros sobre a obrigação atuarial	(208)	(280)	(11)
(Perdas) Ganhos atuariais reconhecidos	(531)	(641)	(38)
Benefícios pagos	154	940	44
Obrigação de benefício definido em 31 de dezembro de 2017	(2.694)	(2.939)	(121)

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Benefícios a empregados--Continuação

As mudanças no valor justo dos ativos do plano de benefícios previdenciários podem ser assim demonstradas:

	Plano Misto de Benefícios Previdenciários- Plano B
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2016	2.112
Retorno real dos investimentos	810
Contribuições do Empregador	16
Benefícios pagos	(154)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2017	2.784

A despesa anual dos planos pode ser assim demonstrada:

	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Plano de Saúde - PSI	Plano Odontológico - POD	Total
Custo do serviço corrente	66	263	10	339
Juros líquidos sobre o passivo (ativo) de benefício definido	208	280	11	499
Despesa reconhecida na demonstração do resultado	274	543	21	838

A movimentação do passivo atuarial líquido pode ser assim demonstrada:

	Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B	Plano de Saúde - PSI	Plano Odontológico - POD	Total
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro de 2016	-	(2.695)	(106)	(2.801)
(Despesa) Receita reconhecida no resultado	(65)	(543)	(21)	(629)
Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	49	(641)	(38)	(630)
Contribuições pagas	16	940	44	1.000
Ativo (passivo) atuarial líquido em 31 de dezembro de 2017	-	(2.939)	(121)	(3.060)

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Benefícios a empregados--Continuação

Premissas atuariais utilizadas

	Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B		Pró Saúde Integrado - PSI		Plano Odontológico - POD	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,60%	10,50%	9,60%	10,40%	9,60%	10,04%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	N/A	10,50%	N/A	N/A	N/A	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários	N/A	6,59%	N/A	N/A	N/A	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	N/A	4,50%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	4,00%	N/A	4,00%	4,50%	4,00%	4,50%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,50%	4,00%	4,50%	4,00%	4,50%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT- 2000M, basic M D20% Winklevoss	AT- 2000M, D20% Álvaro Vindas	AT- 2000M, basic M D20% Winklevoss	AT- 2000M, basic M D20% Winklevoss	AT- 2000M, basic M D20% Winklevoss	AT-2000M, basic M D20% Winklevoss
Tábua biométrica de entrada em invalidez	desagravada 30%	D10%	desagravada 30%	desagravada 30%	desagravada 30%	desagravada 30%
Taxa de rotatividade esperada	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

(a) 100% na primeira idade em que atingir o direito ao benefício pleno

27. Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos de mútuo, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	4.246	1.624	257	193	-	-	6.320
Aluguel de fibra apagada	1.123	681	22	22	22	54	1.924
Empréstimos de mútuo	17.676	11.485	-	55.553	-	-	84.714
Total	23.045	13.790	279	55.768	22	54	92.958

Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Seguros

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo os ativos de telecomunicações da companhia, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais de sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

29. Eventos subsequentes

Liquidação antecipada de Debêntures

No dia 22 de fevereiro de 2018, a Companhia liquidou parte das Debentures, considerando oportunidade da liquidação facultativa e todas as regulações pertinentes ao processo, no valor de R\$4.400, e teve a liberação dos Direitos Creditórios de Clientes cedidos fiduciariamente conforme definido na Escritura e no Contrato de Garantia em 16 de março de 2018 por Assembleia Geral de Debenturistas.

Incorporação da Companhia

Foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 28 de fevereiro de 2018, com a presença dos representantes legais do controlador da Companhia, a incorporação da CEMIGTelecom pela Cemig Holding na data provável de 31 de março de 2018.

Todas as atividades e operações da Companhia passarão a ser geridas pela controladora e sua personalidade jurídica será extinta a partir desta data provável.

Em 16 de março de 2018, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas anuíram, previamente, à efetivação da operação societária de incorporação da Companhia pela CEMIG e aprovaram a extinção da garantia fidejussória da Emissão, com a conseqüente liberação da fiança prestada inicialmente pela CEMIG